

PLANO INSTRUCIONAL

A qualidade do processo de ensino-aprendizagem depende do arranjo adequado das etapas pedagógicas inerentes à ação formativa.

A esse respeito, a Resolução nº 2/2018, da Enfam – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – e a Resolução nº 192/2014, do CNJ – Conselho Nacional de Justiça – definem diretrizes educacionais, entre as quais a necessidade de planejamento que defina objetivos instrucionais, conteúdos programáticos, metodologia, avaliação da aprendizagem, avaliação de reação e bibliografia.

Neste instrumento, são apresentados esses elementos para que construa o itinerário formativo da ação educacional a ser ministrada nesta Escola. Para tanto, a equipe pedagógica prestará todo o apoio de que necessitar.

No que tange à avaliação de reação, é importante consignar que, ao final da ação educacional, esta Escola aplica instrumento que tem por objetivo conhecer o nível de satisfação dos participantes com a programação, o alcance dos objetivos instrucionais, o desempenho do docente, entre outros aspectos. Em procedimento semelhante, uma avaliação de reação é aplicada ao docente, com o intuito de aferir a visão desse segmento a respeito do planejamento e execução da ação educacional.

Desse modo, solicitamos o preenchimento deste plano instrucional, instrumento que possibilitará esmerar a qualidade pedagógica da ação educacional, bem como a aplicação da avaliação de reação.

PLANO INSTRUCIONAL

I. IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE

Nome Completo	Matrícula/CPF
Andrea Cristina Filatro	107.395.578-82
Contatos (e-mail, telefone/fixo e celular)	
afilatro@uol.com.br ,	
Minicurrículo (máximo 10 linhas)	
Mestra e doutora pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pedagoga pela FE/USP e formada em Gestão de Projetos pela FIA, atua como consultora em educação on-line no setor acadêmico e corporativo. É autora dos livros Design instrucional contextualizado (2004), Design instrucional na prática (2008), Produção de conteúdos para EAD (2015), Formação de tutores para EAD (2017), Práticas inovadoras de educação (2017), Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa (2017), Como preparar conteúdos para EAD (2018), Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa (2018), Learning analytics (2019), DI 4.0: Inovação na educação corporativa (2019) e Data science na educação (Saraiva, 2021).	

II. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título	Metodologias inov-ativas na educação contemporânea
Modalidade	() presencial (x) a distância () semipresencial
Tipo	(x) tutoria () autoinstrucional () não se aplica
Carga horária total	02 horas
Período (Datas de início e de término)	13 de outubro de 2020
Cronograma (Aulas/Datas / horários)	13/out, das 16h30 às 19h –Metodologias inov-ativas na educação contemporânea
Local	() Presencial: Fórum de Brasília, Bloco A, 5º andar, Escola de Formação Judiciária do TJDFT. (x) EaD: http://escola.ead.tjdft.jus.br/
Público-Alvo	Servidores da Escola de Formação Judiciária e demais servidores do TJDFT.

III. INFORMAÇÕES INSTRUCCIONAIS

Ementa
Resumo do conteúdo do curso ou da disciplina. Texto reduzido aos tópicos relevantes do conteúdo.
Metodologias inov-ativas na educação contemporânea. Educação a distância e modelos híbridos. Design instrucional para cursos a distância. Autoria e curadoria de conteúdos e atividades de aprendizagem. Implementação e avaliação de cursos. Inclusão e acessibilidade na educação a distância

Justificativa
<i>Indique as razões que explicam a necessidade da ação educacional. Apresente a importância do tema, o impacto na realidade laboral do TJDF e o perfil do público-alvo.</i>
<p>A Subsecretaria de Educação a Distância e Novas Tecnologias – SUEDI da Escola de Formação Judiciária Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro do TJDF – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, na pessoa de Luana Pimenta de Andrada, identifica a necessidade de capacitar, na modalidade a distância, a equipe pedagógica quanto aos desafios da modalidade a distância e híbrida no âmbito das ações institucionais.</p> <p>Como resposta a essa demanda, a Capacitação em Design Instrucional para Cursos a Distância e Modelos Educacionais Híbridos propicia a necessária visão sistêmica sobre o processo de ensino-aprendizagem apoiado por tecnologias, abarcando as principais etapas e dimensões relacionadas à concepção e execução de soluções educacionais.</p> <p>Nesse sentido, a perspectiva das metodologias inov-ativas traz aos participantes um repertório de abordagens e estratégias centradas no ser humano, ao passo que o Unidade de acessibilidade complementa as ações de planejamento e acompanhamento de cursos com base no design universal para aprendizagem, coroando dessa forma uma visão multidimensional dos temas em questão.</p>

Objetivo Geral
<i>Apresente o <u>propósito principal</u> da ação formativa, quanto aos resultados esperados, em relação a habilidades, conhecimentos e atitudes. Foco no discente.</i>
Ao final da ação educacional, os participantes serão capazes de reconhecer e aplicar as metodologias inov-ativas na educação contemporânea

UNIDADE 1	
1ª Aula	Metodologias inov-ativas na educação contemporânea
Docente (s)	Andrea Filatro
Carga horária	2 horas
Objetivo específico Ações menores que deverão ser desenvolvidas pelos discentes e atingidas ao	Conteúdos Conjunto de temas ou assuntos a serem estudados durante o curso

<p>final de cada aula ou de cada unidade. Iniciar com verbo no infinitivo.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as competências para o mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) e as metodologias inov-ativas capazes de desenvolvê-las • Distinguir as diferentes metodologias inov-ativas aplicáveis a cursos a distância e modelos educacionais híbridos • Aplicar estratégias inov-ativas nas soluções educacionais híbridas e a distância 	<ul style="list-style-type: none"> • Competências para o mundo VUCA • Metodologias (cri)ativas: <ul style="list-style-type: none"> – Aprendizagem Baseada em Problemas; – Aprendizagem Baseada em Projetos; – Aprendizagem Baseada em Casos; – Coaching Reverso; – Design Thinking Express; • Metodologias ágeis: <ul style="list-style-type: none"> – Microconteúdos; – Minute Paper; – Pecha Kucha; – Discurso de Elevador – Aprendizagem móvel e ubíqua; • Metodologias imersivas <ul style="list-style-type: none"> – Aprendizagem baseada em jogos; – Gamificação estrutural e de conteúdo; – Roleplaying; – Realidade aumentada e virtual; – Simuladores; • Metodologias analíticas <ul style="list-style-type: none"> – Aprendizagem adaptativa; – Diagnóstico coletivo; – Extrato de participação; – Chatbots na educação; – Inteligência artificial na educação.
<p>Metodologia (técnicas/estratégias) <i>Apresente os procedimentos que utilizará para a construção da aprendizagem</i></p>	
<p>Webconferência interativa, apresentação de vídeos, demonstração de exemplos, vivência de práticas</p>	
<p>Avaliação de Aprendizagem <i>Descreva as atividades planejadas para a avaliação do desempenho do discente</i></p>	
<p>Feedbacks dos participantes por meio de chat textual e ferramentas de diagnóstico coletivo</p>	
<p>Recursos Instrucionais São os facilitadores da aprendizagem (tecnológicos e audiovisuais)</p>	
<p><i>Slides, vídeos, sites demonstrativos, GoogleForms, Mentimeter, Webconferência Zoom</i></p>	
<p>Material Didático <i>O material será disponibilizado de forma digitalizada na página da Escola, com acesso restrito aos discentes. Cada arquivo deve ter, no máximo, 3 Mb.</i></p>	

Bibliografia

A bibliografia básica é a principal, e a complementar é a secundária, considerando a fundamentação teórica utilizada para elaboração da ação educacional.

Básica	Complementar
<p>BATES, A. W. (Tony). Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: ABED/Artesanato Educacional, 2016.</p> <p>CAROLEI, P.; TORI, R. Gamificação aumentada: explorando a realidade aumentada em atividades lúdicas de aprendizagem. TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 9, jan./jun. 2014.</p> <p>CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. Design Thinking na Educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>CHALEGRE, V.; SILVEIRA, D. Teste de acessibilidade: uma metodologia de teste de acessibilidade em ambientes web. Novas Edições Acadêmicas, 2015.</p> <p>FILATRO, A. DI 4.0: inovação na educação corporativa. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e educação corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>FILATRO, A. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson, 2008.</p>	<p>FILATRO, A. Como preparar conteúdos para EAD. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>FILATRO, A. Produção de conteúdos educacionais. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>REZENDE, F. A. Educação especial e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>MORÁN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (orgs.). Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. Vol. II PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.</p> <p>SANTOS, L. M. A.; TAROUÇO, L. M. R. A importância do estudo da teoria da carga cognitiva em uma educação tecnológica. Revista Novas Tecnologias na Educação (Renote), v. 5, n. 1, julho, 2007.</p>